

PERCEPÇÃO DOS TUTORES SOBRE O FÓRUM SOCRÁTICO EM CURSOS ONLINE

Guarapuava – PR - Maio 2012

Elenise Maria de Araujo – USP- Escola de Engenharia de São Carlos- SP-
elenisea@sc.usp.br

Michele Tupich– UNICENTRO –Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná-PR-
micheletupich@yahoo.com.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Universitária

Classificação Macro: D, Meso: H, Micro:M

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

O sistema educacional vem gradualmente modificando as estratégias de ensino-aprendizagem, adaptando, para tanto, os tradicionais procedimentos didáticos aos instrumentos tecnológicos fornecidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem. Dentre essas estratégias destacam-se os fóruns online que integram as dinâmicas da comunicação mediada por computador ao propósito de gerar uma maior interação conteúdo/aluno/tutor. Relata-se nessa pesquisa o uso do modelo de questionamento socrático apresentado por Araujo, Medeiros e Santos (2011) para atingir o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Para validar esse modelo realizou-se uma pesquisa qualitativa junto aos tutores de uma instituição estadual do Paraná que foram responsáveis pelos fóruns durante duas edições do curso de aperfeiçoamento em EAD no ano de 2011 e 2012. Os tutores consultados revelaram que o método é uma estratégia válida e positiva para incentivar a interação dos alunos nos fóruns, e promover habilidades como de negociação e de pensamento crítico, pois estimula a troca de experiências entre alunos/alunos e alunos/tutores.

Palavras-chaves: Fóruns de discussão; Tutor – conduta didática; Estratégias educacionais dialógicas; Fórum socrático

1 Introdução

Os sistemas de informações que representam os ambientes virtuais de aprendizagem são mais que recursos ou meios estratégicos para a prática instrucional, pois contribuem no processo de interação e troca de conhecimentos e experiências entre conteúdo, aluno, professor/tutor. O processo de ensino-aprendizagem, utilizando técnicas e estratégias motivacionais adequadas, fornece subsídios para que estímulos diários e graduais sejam apresentados aos alunos visando o progresso e maior desempenho cognitivo. A aprendizagem é uma atividade inerentemente social e o diálogo cooperativo permitindo aos participantes experimentarem similaridades e diferenças, valorizando a aplicação de múltiplas perspectivas na resolução de um problema.

Nesse sentido, destacam-se as características dialógicas dos fóruns de discussões em cursos a distância, que cumprem a função de instigar a aprendizagem coletiva e o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo da comunidade de aprendizagem.

O objetivo dessa pesquisa é conhecer a percepção do tutor sobre a dinâmica do questionamento socrático e as principais contribuições e desafios para a concretização deste método em cursos online.

2 Processo de comunicação e motivação da interação

Para Palloff e Pratt^[8] a educação a distância mediada por computadores se refere ao oferecimento de recursos para a aprendizagem de alunos remotos e envolve o ensino a distância (o papel do professor) e a aprendizagem a distância (o papel do estudante). A aprendizagem a distância possui alguns elementos fundamentais como: a separação do professor e do aluno durante, pelo menos, a maior parte de cada processo de instrução; o uso de mídia educacional para unir professor e aluno e para transmitir o conteúdo do curso; o oferecimento de uma via dupla de comunicação entre o professor, tutor ou agente educacional e o aluno; a separação do professor e do aluno no tempo e no espaço; o controle volitivo (ação) da aprendizagem com o estudante, em vez de com o professor.

Uma importante inter-relação se estabelece na prática educativa, entre o tutor/orientador, (que representa alguém que indica caminhos, que tem como

função possibilitar a mediação do saber); o sujeito ativo do processo educativo (aluno que busca re-significar e reconstruir concepções e práticas dos saberes); e as ferramentas do ambiente virtual (meio facilitador da aprendizagem).

Para Palloff e Pratt^[8] as recentes teorias elaboradas nos círculos educacionais, como o construtivismo e a aprendizagem ativa, postulam que os alunos constroem ativamente o conhecimento e o significado por meio da experimentação, da exploração, da manipulação e do teste de ideias na realidade. A interação e o retorno dos outros colegas e do professor/ tutor, ajudam-no a determinar a exatidão e a pertinência das ideias. Desta forma, atividades em grupo, simulações, o uso de questões abertas e o contato do indivíduo com a cultura do ambiente, promovem aprendizagem e despertam os processos internos, que conduzem a maturação.

Segundo Palloff e Pratt^[8] as motivações intrínseca, extrínseca e transcendente são formas que colaboram no processo de maturação do indivíduo. Essa intervenção motivacional é investigada por Vygotsky^[12] que defende o conceito de zona de desenvolvimento proximal que trata exatamente da diferença entre o que o indivíduo consegue realizar sozinho e aquilo que, embora não consiga realizar sozinho, é capaz de aprender e fazer com a ajuda de uma pessoa mais experiente (professor, tutor ou outro colega). Filatro^[4] destaca que a formação de processos superiores de pensamento ocorre na zona de desenvolvimento proximal, ou seja, na distância situada entre o nível de desenvolvimento atual do aluno (sem orientação) e o nível de desenvolvimento potencial (orientado por um professor ou por pares mais capazes). Desse conceito origina-se o método de andaimaria (*scaffolding*), que é uma técnica de aprendizagem cognitiva em que o tutor desempenha partes das tarefas destinadas ao aluno que ainda não está apto a completar.

O conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP) na elaboração de um framework instrucional para cursos on-line é apresentado por Welk^[14] que identifica os principais fatores que interferem na relação da ZDP e as estratégias que o professor ou facilitador da aprendizagem pode utilizar na mediação de atividades de comunicação assíncrona como o fórum de discussão. Welk^[14] recupera a relação entre o método de andaimaria (*scaffolding*) e os princípios da ZPD de Vygotsky e descreve estratégias que

podem ser aplicadas para facilitar a relação de aprendizagem na ZPD durante o desenvolvimento de uma comunicação assíncrona. Dentre as estratégias de conduta, Welk^[14] sugere que os princípios do construtivismo sejam aplicados em situações de interação entre tutor e aluno, e essa interação tem fundamental importância no sucesso da prática instrucional. Segundo o mesmo autor essas estratégias envolvem: criar um conflito ou motivação promovendo o desenvolvimento do pensamento e a reflexão; elaborar questões e exercícios que exigem maior avanço nas aplicações da aprendizagem na ZPD; resumir parágrafos ou tópicos que possam completar as discussões no fórum e colaborar na evolução do desenvolvimento da zona proximal; usar de meio de comunicação privada (*email*) para semanalmente dar um retorno, *feedback* para encorajar as interações com os alunos; usar técnicas de questionamento para possibilitar respostas direcionadas ao conhecimento previsto nos objetivos.

3 Intervenção educativa dos tutores em fóruns sócráticos

A interação, necessária aos projetos educacionais, pautados pela aprendizagem colaborativa, é favorecida em cursos baseadas na Internet, pois dispõem de inúmeras ferramentas computacionais para efetivar a comunicação e a participação no processo de construção do conhecimento e da informação, como é o caso dos fóruns de discussões dirigidos pelos professores/tutores.

A preparação do ambiente de aprendizagem virtual depende também do professor/tutor, sua motivação, tempo disponível e facilidade de acesso de cada aluno, além de características pessoais dos alunos como estilo de aprendizagem e perfil discursivo. Como afirmam Bem et al.^[2] “no âmbito educativo, escutar, compreender e colocar-se no lugar do outro são atitudes essenciais do processo comunicativo. Os graus das expectativas e das influências são diferentes de uma pessoa para outra”. Segundo os autores, algumas pessoas comunicam-se bem no virtual, outras não. Algumas são rápidas na escrita e no raciocínio, outras não. Algumas tentam monopolizar as falas (como no presencial), outras ficam só como observadores. Por isso, é importante utilizar vários dispositivos analíticos na análise dos discursos e incentivar a participação dos alunos mais passivos, organizando assim a

sequência das discussões. Sob esse enfoque, estudos de [3] [6] [10] [11] [13] [15] e [16] apontam para o uso de estratégias dialógicas de questionamento socrático, no intuito de envolver os alunos nas discussões online, fazendo com que, articulem os seus pensamentos sobre os temas expostos, respondendo questões e explicando a sua posição particular.

Paul^[9] propôs a taxonomia para a dinâmica do questionamento socrático que se empenha em conduzir, os alunos, a excelência do pensamento crítico, incentivando-os à avaliação das ideias em sua veracidade e profundidade. As perguntas socráticas, são composta por 6 tipos ou conjuntos de questões que se subdivide em: 1-pergunta principal, 2-esclarecimentos, 3-suposições, 4-pontos de vista, 5-implicações e 6-evidências. Essas categorias são descritas por Araujo, Medeiros e Santos^[1] que aplicam o método de questionamento socrático como modelo estrutural dos fóruns de discussão em cursos online.

3.1 Contexto

O Curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada da UAB-Unicentro/Paraná ofertado na modalidade a distância, foi estruturado em módulos temáticos e subdividido em 7 disciplinas no ambiente virtual Moodle. A carga horária do curso foi fixada em 180 horas, sendo 172 a distância e 8 horas presenciais na sede da UAB-UNICENTRO em Guarapuava/PR. O protocolo de organização dos fóruns utilizando o método de questionamento socrático foi aplicado em duas disciplinas deste curso (Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Políticas Públicas em EAD), no período de 2011 e 2012. Para instrução e treinamento desse protocolo foi realizado em 2011 um curso de formação que contou com a participação de 11 tutores contratados pela instituição para apoiar as atividades a distância. Durante esse curso foram oferecidas atividades a distância e presenciais e o conteúdo programático foi dividido em 5 módulos assim constituídos: Módulo 1 – Pressupostos para a EAD (introdução a EAD); Módulo 2- Referenciais de qualidade para a EAD (discussão das diretrizes do Ministério da Educação- Secretaria de Educação a Distância); Módulo 3 – O ser tutor-educador (competências, habilidades e atitudes do tutor); Módulo 4 -Tipos de Feedback e conduta dos tutores (método socrático de interação, dialética e perguntas socráticas) incluindo ainda o protocolo de

organização e rubrica avaliativa das mensagens dos fóruns; Módulo 5- Cases (exercícios e prática do questionamento socrático em fórum no Moodle) e Módulo 6- Avaliação do curso e Auto avaliação do tutor. Os tutores, além do treinamento recebido participaram diariamente de fóruns de discussões internos para esclarecimento de dúvidas e adequação aos procedimentos e critérios de avaliação propostos. Araujo, Medeiros e Santos^[1] apresentaram os resultados da aplicação desse modelo de fórum socrático em duas disciplinas do Curso de aperfeiçoamento em EAD – Políticas Públicas em EAD e Ambientes Virtuais de Aprendizagem, e expõem detalhes sobre a conduta recomendada aos tutores durante essa intervenção educativa.

4. Metodologia

Para investigar a percepção dos tutores sobre o método socrático, propôs-se uma pesquisa qualitativa utilizando um questionário com perguntas abertas encaminhadas por *email*. O grupo de tutores foi constituído de 4 tutores que participaram do curso de formação em 2011 e 4 tutores que ingressaram na equipe em 2012 sendo que, 2 deles, receberam treinamento via Skype e 2 já conheciam o método na condição de aluno no curso de aperfeiçoamento para tutores em 2011. Apenas um tutor não respondeu ao questionário.

As perguntas foram estruturadas de forma a explorar a consciência dos tutores sobre os fundamentos do método socrático que objetiva conduzir o aluno ao pensamento crítico e a avaliação de suas ideias em sua veracidade e profundidade. O questionário também visou mensurar os pontos fortes e as dificuldades encontradas pelos tutores na prática diária do método, assim como o entendimento sobre o relacionamento da estratégia dialógica adotada e o processo ensino-aprendizagem como um todo. As perguntas encaminhadas foram: P1-O método socrático estimula a formação de um pensamento crítico perante as situações abordadas? P2- O método promove maior interação entre tutor e aluno, favorecendo o processo ensino-aprendizagem? P3-Os instrumentos utilizados avaliam o conhecimento sobre os conteúdos da disciplina? P4-Quais as maiores dificuldades para uso do método? P5- Quais os pontos fortes do método?

Para análise do conteúdo das respostas utilizou-se o método de indexação e análise conceitual propostos por Lancaster^[7] e Foskett^[5], identificando-se os principais termos e assuntos abordados pelos tutores em cada resposta. Esses conceitos foram reunidos por similaridade e tabulados para confecção do quadro 1 que indica também a frequência das respostas no grupo analisado.

Quadro 1- Percepção dos tutores sobre o modelo de fórum socrático

	Respostas	Frequência
P1- Estímulo ao pensamento crítico	opiniões pessoais mesmo divergentes se complementam e conduzem a construção do conhecimento	4
	método estimula a capacidade de raciocinar e a consciência crítica do aluno diante das situações	2
	método é eficaz, quando existe motivação e reciprocidade entre tutor/professor e alunos	1
P2- Interação aluno/tutor	dinâmica estimula o crescimento profissional dos alunos e tutores	1
	método promove diálogo, reflexão e problematização, gerando mais conhecimento	2
	gera motivação	2
	esclarece dúvidas auxiliando o aluno a descobrir em si mesmo opiniões	1
	tutor é principal ator desse método pois deve demonstrar iniciativa	1
P3- O método como instrumento de avaliação do conteúdo	alunos deixam de realizar as leituras dos textos indicados em cada fórum prejudicando a avaliação	3
	alunos se apropriam de citações de outras pessoas e respondem de forma subjetiva ou vaga	1
	método avalia melhor o desempenho dos alunos, pois verifica o comprometimento, interesse pelo conteúdo e a problematização	3
P4- Dificuldades do método de questionamento socrático	alunos reclamam que as perguntas são parecidas por tratarem do mesmo assunto	1
	alunos alegam falta de tempo para participar de todas as perguntas lançadas	1
	alunos não gostam de se sentirem pressionados a responder	1
	alunos estão acostumados a fornecer respostas “ prontas”, superficiais, sem demonstrar senso crítico	1
	alunos não realizam as leituras dos textos referenciais e instruções para os fóruns	1
	tutor tem dificuldade de prender a atenção do aluno e deve tomar cuidado com as palavras usadas para não ser mal interpretado	2
P5- Pontos fortes do método	conhecer a opinião e interesse dos alunos	2
	promove maior qualidade as discussões online	1
	promove maior interação entre aluno/tutor e aluno/aluno	2
	estimula a busca individual do aprendiz	1
	organização do fórum facilita a compreensão das interações de forma construtiva	1

4.1 Análise dos dados

Quanto a contribuição do modelo de questionamento para estimular o pensamento crítico, os tutores demonstraram que acreditam no método e incorporaram a dinâmica com facilidade na conduta dos fóruns.

Quanto ao nível de interação do aluno e tutor nos fóruns socráticos, os tutores também apontaram que existe um papel fundamental a ser desempenhado e destacam a importância da motivação e problematização de situações para promover uma atitude crítica dos alunos.

Sobre a condição do método de questionamento socrático como instrumento de avaliação, alguns tutores, foram enfáticos em afirmar que fóruns desta natureza, exigem um compromisso maior dos alunos para executar as leituras recomendadas, e fornecer respostas com objetividade e clareza. No entanto, para alguns o método é o instrumento mais indicado para mensurar o desempenho dos alunos, pois aponta o seu nível de interesse e de contribuição para o conhecimento coletivo.

Das maiores dificuldades do método, os tutores apontam que a conduta dos alunos ainda é de displicência e acomodação. Essas atitudes, segundo eles, geram participações razoáveis e dificultam o gerenciamento dos fóruns, pois requerem maior esforço do tutor para manter ou recuperar a atenção dos alunos. Outro ponto relevante sobre essa questão foi a importância em expressar com palavras adequadas, os pontos de vista e opiniões nos fóruns. O tutor é responsável por evitar situações de estresse causadas por palavras postadas que podem gerar interpretações errôneas e conseqüentemente afetam o relacionamento harmonioso no fórum.

Os pontos positivos elencados pelos tutores indicam que o método promove maior interação entre alunos/alunos e alunos/tutores, colaborando para a maior qualidade das discussões e estimulando a auto-aprendizagem e a construção coletiva do conhecimento.

5. Considerações finais

Para cursos online a estratégia dos fóruns socráticos assume um caráter inédito e as experiências realizadas até o momento, visam a motivação dos alunos para participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a prática de questionamento socrático, objetiva destacar o conteúdo

previsto no plano de ensino e capacitar o aluno a assumir a responsabilidade sobre a própria aprendizagem. Ao tutor, cabe despertar e manter o interesse do aluno, utilizando da própria técnica de questionamento para incentivar o aluno a superar dificuldades ou limites. Ressalta-se que o método apesar de exigir maior esforço do aluno e do tutor, apresenta um diferencial para a estrutura do curso online, pois valoriza o diálogo e a construção de novos conhecimentos a partir da negociação e da problematização sistemática de situações de ensino.

Verificou-se nesse estudo, que a percepção dos tutores sobre o método é positiva, e outras análises devem ser formuladas para validar essa experiência, visto que o contexto e as características pessoais interferem diretamente nos resultados obtidos. Identificou-se também que é necessário realizar um levantamento mais detalhado sobre a formação acadêmica dos tutores e suas perspectivas conceituais sobre a EAD e da comunicação mediada por computador. Esses aspectos configuram-se em variáveis determinantes para o resultado positivo ou negativo de conduta dos tutores nos fóruns socráticos.

Considera-se assim, que as estratégias dialógicas utilizadas em cursos online dependem diretamente do empenho dos tutores, que alinhados aos objetivos do curso e do conteúdo da disciplina, exercem o papel de facilitador e incentivador do diálogo e do pensamento crítico. Desta forma, assim como Sócrates ensinava, o tutor deve incentivar os alunos, a formularem verdades universais e tornarem-se conscientes que o conhecimento é nato e revela-se no cotidiano do método dialético.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] ARAUJO, E.M.; MEDEIROS, F.; SANTOS, E.M. Fóruns socráticos: um modelo para cursos online. In: CONGRESSO ABED 2011. Manaus. **Anais...** ABED: 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/92.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2012.
- [2] BEM, V. et al. A Interação na EAD é necessária. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 10., 2003, Porto Alegre. **Anais...** São Paulo: ABED; Porto Alegre: PUCRS. p.68.
- [3] CASARIN, M. L. R. S. ; ARAUJO, E. M. ; OLIVEIRA NETO, J. D. Discussion forums: relevance lost? In: 24th ICDE World Conference is Expanding Horizons

New Approaches to Open and Distance Learning ., **Proceedings**.. 2011, Bali, Indonesia: Universitas Terbuka, 2011. p. 1-14.

[4] FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado**: educação e tecnologia. São Paulo: Ed.SENAC, 2004.

[5] FOSKETT, A.C. **A Abordagem temática da informação**. São Paulo, Polígono: Brasília, Ed. da UnB, 1973

[6] KENG, L.T. **Critical thinking and Socratic inquiry in the classroom 1**. 2006. Disponível em: <<https://www.aare.edu.au/96pap/limtk96605.txt>>.

[7] LANCASTER, F.W. **Indexação e Resumos** : teoria e prática. Brasília, Brique de Lemos, 1993

[8] PALLOFF, R.M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberpaço**: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002.

[9] PAUL, R. **Critical Thinking**: What every person needs to survive in a rapidly changing world, Rohnert Park: C.A.: Centre for Critical Thinking and Moral Critique. 1993.

[10] POPESCU-MITROI, M.M. Bloom's taxonomy – valences and utility in pedagogical practice. **Journal Plus Education**, v.6, n.2, p. 289-300, 2010.

[11] STRANG, K. D. How can discussion forum questions be effective in online MBA courses? **Campus-Wide Information Systems**, v. 28, n. 2, p.80 – 92, 2011.

[12] VYGOTSKY, L.S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1994.

[13] WALKER, S. A. Socratic strategies and devil's advocacy in synchronous CMC debate. **Journal of Computer Assisted Learning**, v.20, p.172–182, 2004.

[14] WELK, D.S. The Trainer's application of vygotsky's "Zone of Proximal Development" to asynchronous on-line training of faculty facilitators. **Journal of Distance Learning Administration**, v.9, n.4, winter, 2006. Disponível em:<<http://www.westg.ed/~distance/ojctla/winter94/welk94.htm>>. Acesso em: 18 Nov. 2008.

[15] YANG, Y. A catalyst for teaching critical thinking in a large university class in Taiwan: asynchronous online discussions with the facilitation of teaching assistants. **Education Tech Research Dev**, v. 56, p. 241–264, 2008.

[16] YANG, Y.; NEWBY, T.J.; BILL, R.L. Using Socratic Questioning to Promote Critical Thinking Skills Through Asynchronous Discussion Forums in Distance Learning Environments. **American Journal of Distance Education**, v.19, n. 3, Sept. 2005, p.163 – 181.